

CAMPANHA SALARIAL 2018

INDICATIVO DE PARALISAÇÃO DIA 26 DE ABRIL

APÓS A ENTREGA DA PAUTA PRESIDÊNCIA DO CRUESP, O FÓRUM DAS SEIS ENCAMINHOU O INDICATIVO DE PARALISAÇÃO NO DIA 26 DE ABRIL PARA AS ENTIDADES DAS TRÊS UNIVERSIDADES, CASO A REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO COM O CRUESP NÃO SEJA MARCADA ATÉ O DIA 16 DE ABRIL.

ESTE INDICATIVO JÁ FOI APROVADO NA ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS DA UNICAMP.

O CDB DO SINTUSP APROVOU O INDICATIVO DE PARALISAÇÃO NO DIA 26/4

O CDB DO SINTUSP, COM REPRESENTANTES DAS DIVERSAS ENTIDADES DA CAPITAL E DO INTERIOR, APROVOU O INDICATIVO DE PARALISAÇÃO PARA O DIA 26/4, A SER LEVADO ÀS REUNIÕES DE UNIDADES, QUE DEVERÃO APROVÁ-LO.

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

DIA 24/ABRIL, ÀS 12H30, NO SINTUSP

- Indicativo de paralisação dia 26/4;
- Acordo Coletivo;
- Terceirização.



DELIBERAÇÕES DO CDB SOBRE CONJUNTURA

O CDB, Conselho Diretor de Base do Sintusp, discutiu também a conjuntura atual do país e aprovou as seguintes propostas:

1) FRENTE À SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL DE PROFUNDOS ATAQUES À CLASSE TRABALHADORA, FRENTE À DECISÃO DO STF E À ORDEM DO JUIZ SÉRGIO MORO PELA PRISÃO DE LULA, E JÁ TENDO DECLARADO ESTE ANO QUE NÃO TEMOS “NENHUMA CONFIANÇA NA LAVA JATO E NO JUDICIÁRIO, QUE CONSIDERAMOS QUE O JUDICIÁRIO AGE DE MANEIRA ARBITRÁRIA, COM O FIM POLÍTICO DE INVIABILIZAR A CANDIDATURA DE LULA, QUE NOS POSICIONAMOS CONTRA SUA CONDENAÇÃO ARBITRÁRIA E QUE LUTAMOS CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO, DE MANEIRA INDEPENDENTE DO PT”, O CONSELHO DIRETOR DE BASE DO SINTUSP, REUNIDO NO DIA 6 DE ABRIL, DEBATEU E DELIBEROU: CONTRA A PRISÃO ARBITRÁRIA DE LULA!

2) NÃO PARTICIPAR DOS ATOS EM DEFESA DE LULA;

3) ENDEREÇAR CARTA ÀS CENTRAIS CHAMANDO A ORGANIZAÇÃO DE MOVIMENTOS ATOS E AÇÕES CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, QUE AMEAÇAM COLOCAR EM PAUTA NOVAMENTE PARA APROVAÇÃO E PELA REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA E DE TODOS ATAQUES À CLASSE TRABALHADORA.

Pauta 2018 fechada e entregue aos reitores!



Queremos nosso poder aquisitivo de maio/2015! Chega de arrocho!

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se nesta quarta-feira, 4/4/2018, para tabular os resultados da segunda rodada de assembleias de base e fechar a Pauta Unificada 2018.

Na questão salarial, a decisão consensual foi a de reivindicarmos a volta do poder aquisitivo de maio/2015. O item aparece na Pauta desta forma:

2 – Reposição salarial na data-base para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, para em maio/2018 voltar ao poder aquisitivo de maio/2015: 12,56% acrescido das inflações de março e abril de 2018.

No caso dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016.

A Pauta também traz um item específico para o pessoal do Ceeteps:

7 - Recomposição das perdas salariais dos servidores docentes e técnico-administrativos do Ceeteps, de acordo com índices adotados pelo Cruesp no período de 1996 a 2017, em respeito ao vínculo legal existente entre o Ceeteps e a Unesp, de acordo com o artigo 15 da Lei 952/1976.

Há, ainda, um item que pede “equiparação dos pisos salariais entre os servidores técnico-administrativos da Unesp, Unicamp, USP e do Ceeteps, preservando as estruturas de carreira.”

Entrega da Pauta e primeiros passos da mobilização

A Pauta Unificada 2018 (segue anexa) foi protocolada junto à reitoria da USP, uma vez que a presidência do Cruesp, pelo sistema

de rodízio, agora está com o reitor Vaham Agopyan. Na ausência de Agopyan, a Pauta foi recebida pela secretária do chefe de gabinete da reitoria.

No ofício de encaminhamento, o Fórum lembra que a data-base da categoria é 1º de maio e que, portanto, é preciso que os reitores agendem a primeira negociação para antes desta data. A sugestão do Fórum é que aconteça entre os dias 16 e 18 de abril.

No dia 19 de abril, as entidades voltam a se reunir para definir os próximos passos da campanha salarial 2018. Caso os reitores não agendem a reunião, entre as propostas de mobilização a serem discutidas está o indicativo de realização de [um dia de paralisação nas universidades em 26 de abril.](#)

Fórum reivindica audiência com reitor da Unesp sobre os 3%

O Fórum das Seis solicitou ao reitor da Unesp, Sandro Roberto Valentini, o agendamento de reunião para tratar especificamente da pendência relativa ao não pagamento do reajuste de 3% aos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, definido na data-base de 2016 pelo Cruesp. Até o fechamento deste boletim, em 4/4/2018, a reunião ainda não havia sido marcada.



O momento do protocolo da Pauta 2018, na reitoria da USP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!